

Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 0807674-09.2025.8.12.0002

5ª Vara Cível e Regional de Falências e Recuperações da
Comarca de Dourados/MS

GRUPO BR TUBOS

Maio/2026



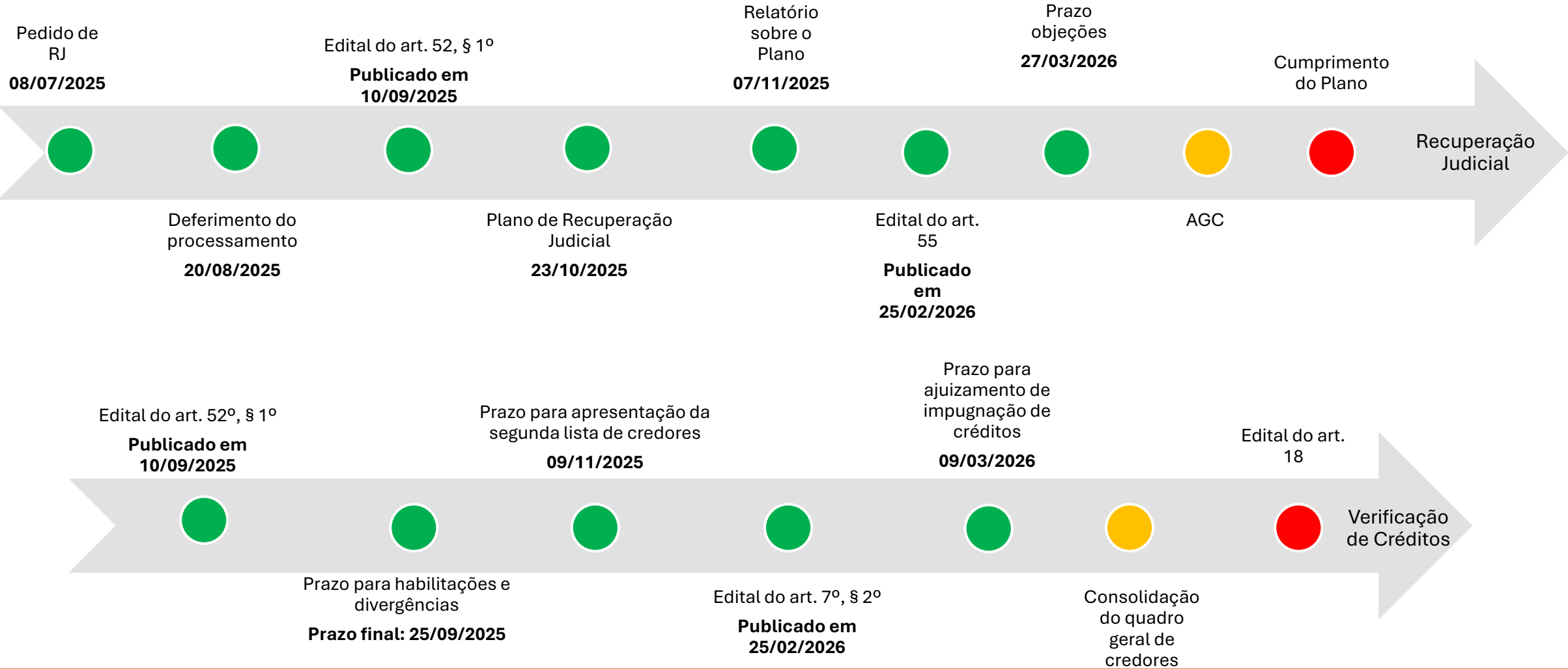
Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações das Recuperandas	5
4. Passivo Concursal	8
5. Faturamento	11
6. Quadro de colaboradores	15
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras BR Tubos	16
8. Análise das demonstrações econômico-financeiras Valdelice	22
9. Análise das demonstrações econômico-financeiras M. D. Menezes	27
10. Checklist	32

1. Considerações preliminares

- O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial do Grupo BR Tubos.
- A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do Administrador Judicial, e tem como objetivo garantir ao Juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.
- Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de Recuperação Judicial e em informações operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.
- As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pelos Recuperandos diretamente à Administração Judicial e são referentes à competência de março de 2026, enquanto as informações jurídicas são de maio de 2026.
- As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações das Recuperandas

**Denominação social**

BR TUBOS E CONEXÕES LTDA. (nome empresarial BR Tubos)

**CNPJ**

15.582.089/0001-19

**Início das Atividades**

23/05/2012

**Endereço**

Rua Hayel Bom Faker, n. 517, Jardim Água
Boa, Dourados-MS, CEP 79812-110

**Objeto Social**

Comércio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente, comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário; partes e peças, outras atividades auxiliares dos serviços financeiros não especificados anteriormente, serviços combinados de escritório e apoio administrativo, preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente

BR TUBOS E CONEXÕES LTDA.



RANIEL COUTINHO DOS REIS
SÓCIO
R\$ 100.000,00 – 100%

3. Informações das Recuperandas

**Denominação social**

VALDELICE SILVA DE MENEZES COUTINHO LTDA. (nome empresarial Oregon Perfurações)

**CNPJ**

43.182.048/0001-70

**Início das Atividades**

18/08/2021

**Endereço**

Rua Hayel Bom Faker, n. 517 – Sala 03,
Jardim Água Boa, Dourados-MS, CEP 79812-110

**Objeto Social**

Obras de fundações, serviços de reboque de veículos, aluguel de máquinas e equipamentos para construção sem operador, exceto andaimes, aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais não especificados anteriormente, sem operador, serviços combinados de escritório e apoio administrativo

VALDELICE SILVA DE MENEZES
COUTINHO LTDA.



VALDELICE SILVA DE MENEZES
COUTINHO
SÓCIO
R\$ 250.000,00 – 100%

3. Informações das Recuperandas



Denominação social

M. D. MENEZES COUTINHO LTDA. (nome empresarial VR Tubos)



CNPJ

41.340.056/0001-72



Início das Atividades

24/03/2021



Endereço

Rua Silidonio Verão, n. 1185, Jardim Água
Boa, Dourados-MS, CEP 79812-180



Objeto Social

Comércio varejista de materiais de construção não especificados anteriormente,
comércio varejista de materiais hidráulicos

M. D. MENEZES COUTINHO LTDA.

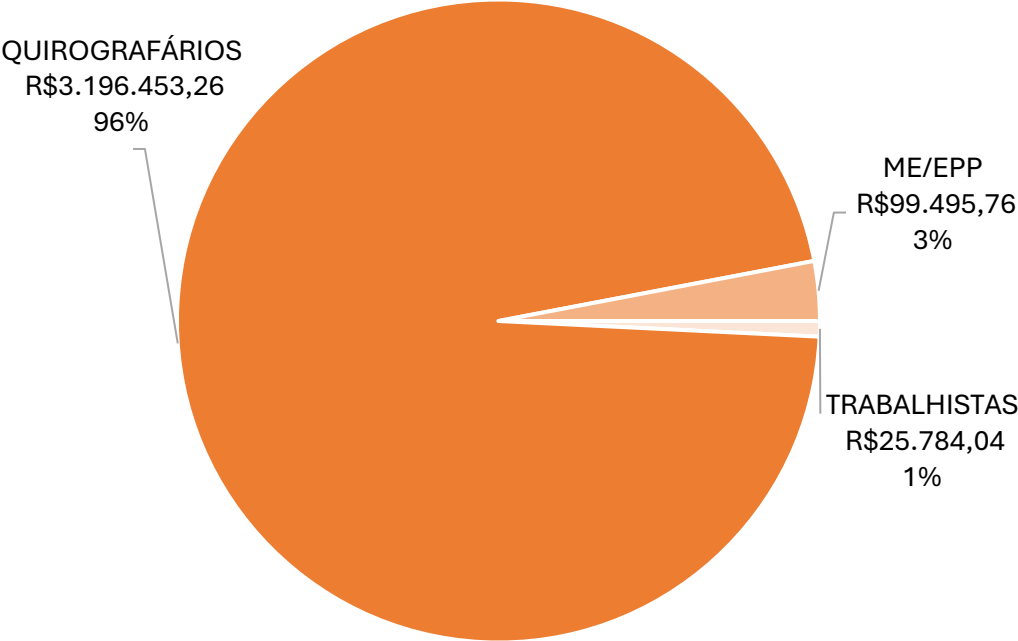


MICHEL D. MENEZES COUTINHO
SÓCIO
R\$ 50.000,00 – 100%

4. Passivo Concursal

Art. 52, §1º

O passivo concursal do Grupo somava, na data do pedido, R\$ 3.321.733,06, distribuídos entre 10 credores da Classe I, 23 da Classe III e 10 da Classe IV. Importante destacar que, na contagem aqui demonstrada, foram unificados credores de mesma identificação e classe que foram arrolados de forma segregada na lista fornecida. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

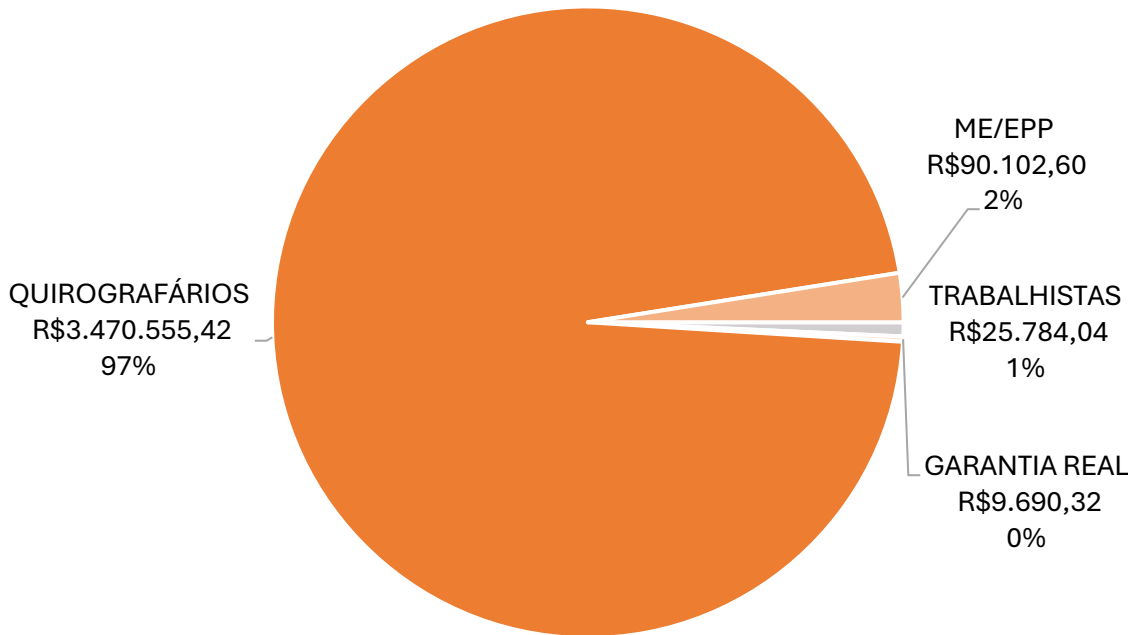


Os 10 maiores credores representavam 93,6% do crédito, e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL	2.056.352,04
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONÔMICA	376.858,84
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SICREDI	320.586,66
QUIROGRAFÁRIOS	AGRIFLEX COM. MANG. CONEXÕES 31.	120.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	CONTABIL FACONT LTDA	102.540,00
QUIROGRAFÁRIOS	JOSE JUNIOR MORAES OLIVEIRA	37.320,00
QUIROGRAFÁRIOS	DIRCEU NÉDIO DILKIN HALL	25.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	MANGUEPLAST IND. MANG. LTDA	24.724,11
ME/EPP	DDR COM VAR. MATS.HID.EL.LTDA	23.149,20
QUIROGRAFÁRIOS	TIGRE MAT. E SOL. CONST. LTDA	23.059,89

4. Passivo Concursal
Art. 7º, §2º

O passivo concursal do Grupo soma, após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, R\$ 3.596.132,38, distribuídos entre 10 credores da Classe I, 1 credor da Classe II, 24 da Classe III e 10 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

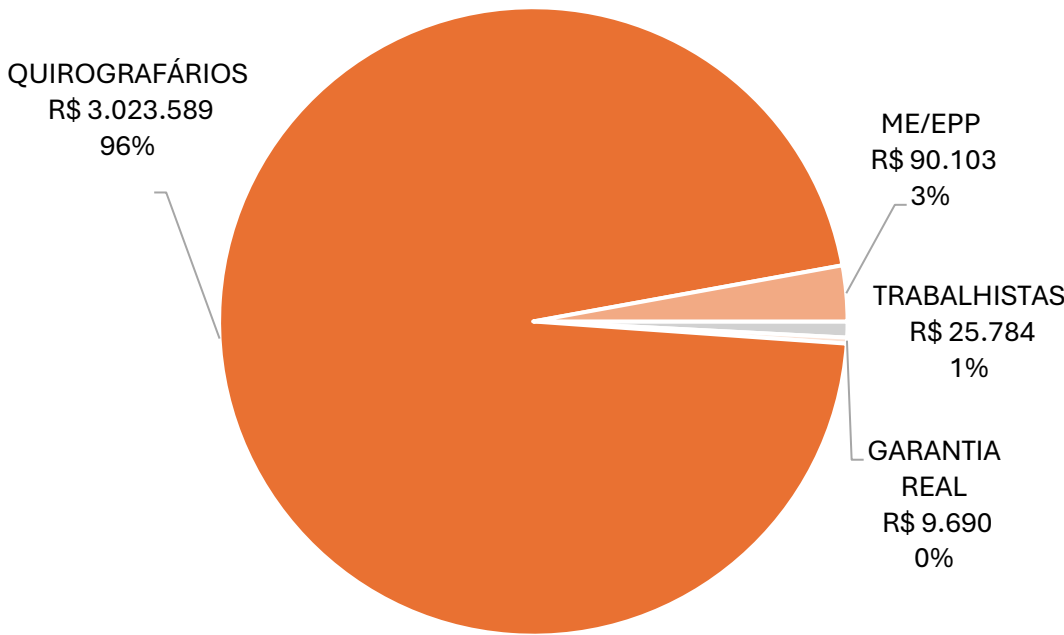


Os 10 maiores credores representam 93,8% do crédito, e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL	1.631.995,83
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONÔMICA	784.956,41
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SICREDI	446.966,32
QUIROGRAFÁRIOS	ALCIDES DE SOUZA LEITE	170.095,60
QUIROGRAFÁRIOS	AGRIFLEX COM. MANG. CONEXÕES	120.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	CONTABIL FACONT LTDA	102.540,00
QUIROGRAFÁRIOS	JOSE JUNIOR MORAES OLIVEIRA	37.320,00
QUIROGRAFÁRIOS	TIGRE MAT. E SOL. CONST. LTDA	28.363,01
QUIROGRAFÁRIOS	DIRCEU NÉDIO DILKIN HALL	25.000,00
QUIROGRAFÁRIOS	MANGUEPLAST IND. MANG. LTDA	24.724,11

4. Passivo Concursal Atual

O passivo atual do Grupo soma R\$ 3.149.166,06, distribuídos entre 10 credores da Classe I, 1 credor da Classe II, 24 da Classe III e 10 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

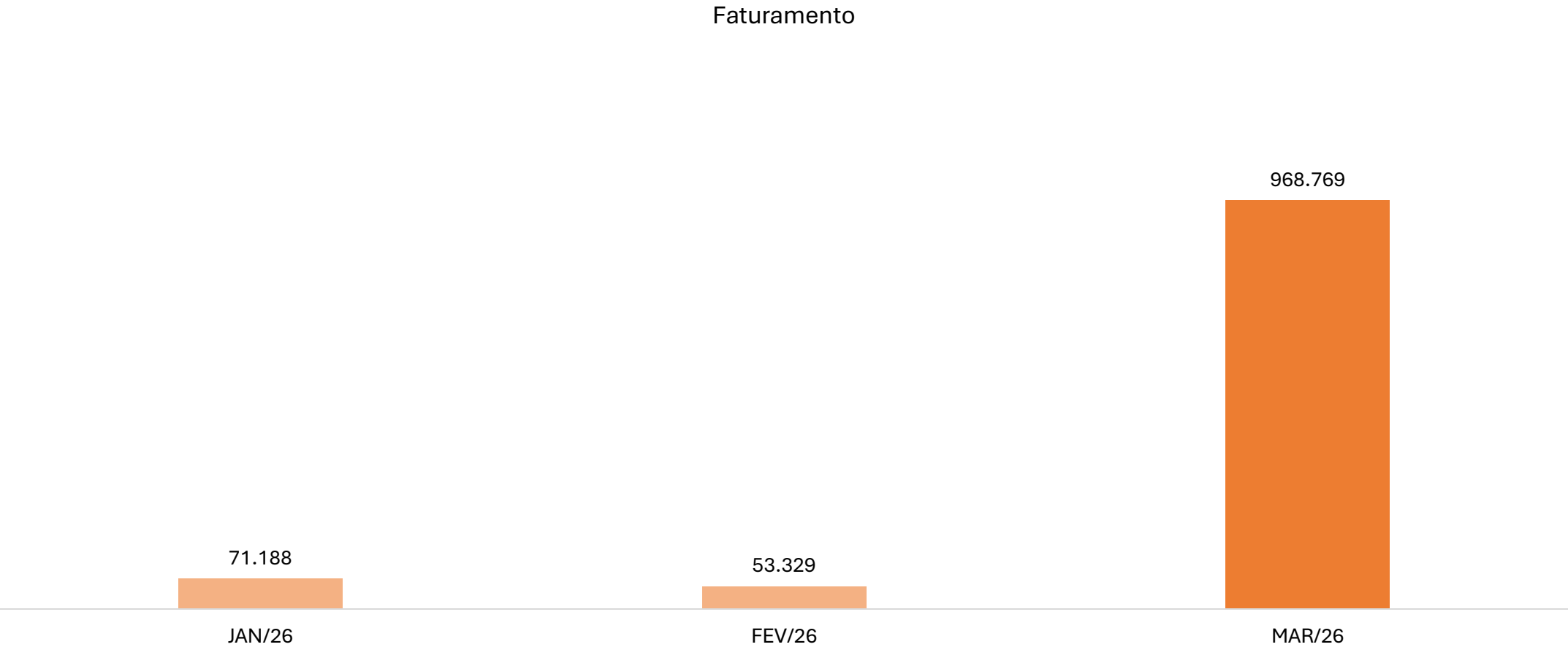


Os 10 maiores credores representam 93,5% do crédito, e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO DO BRASIL	1.631.996
QUIROGRAFÁRIOS	CAIXA ECONÔMICA	784.956
QUIROGRAFÁRIOS	ALCIDES DE SOUZA LEITE	170.096
QUIROGRAFÁRIOS	AGRIFLEX COM. MANG. CONEXÕES	120.000
QUIROGRAFÁRIOS	CONTABIL FACONT LTDA	102.540
QUIROGRAFÁRIOS	JOSE JUNIOR MORAES OLIVEIRA	37.320
QUIROGRAFÁRIOS	TIGRE MAT. E SOL. CONST. LTDA	28.363
QUIROGRAFÁRIOS	DIRCEU NÉDIO DILKIN HALL	25.000
QUIROGRAFÁRIOS	MANGUEPLAST IND. MANG. LTDA	24.724
QUIROGRAFÁRIOS	TERRA DIESEL DIST. DE COMB. LTDA	20.000

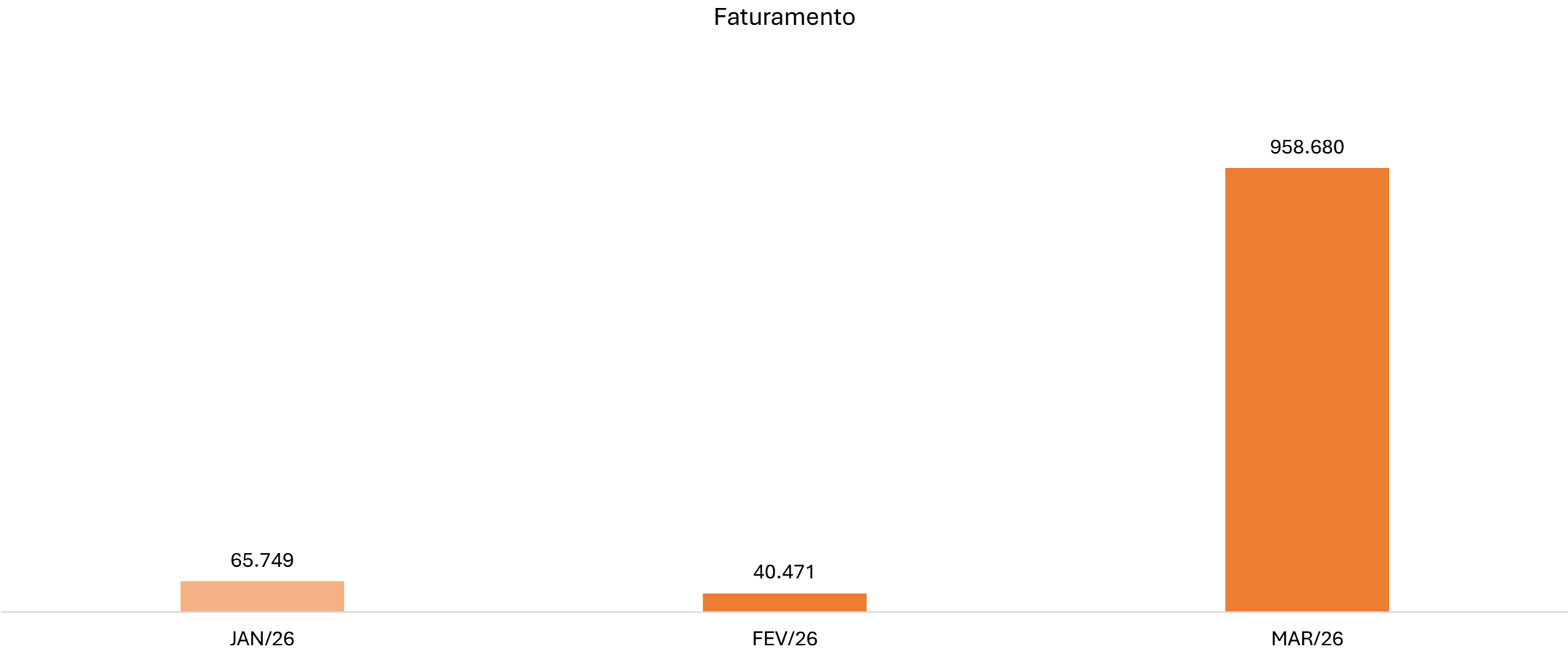
5. Faturamento | Grupo

Na competência analisada, o Grupo registrou faturamento de R\$ 968,8 mil, enquanto a média mensal no exercício corrente foi de R\$ 364,4 mil.



5. Faturamento | BR Tubos

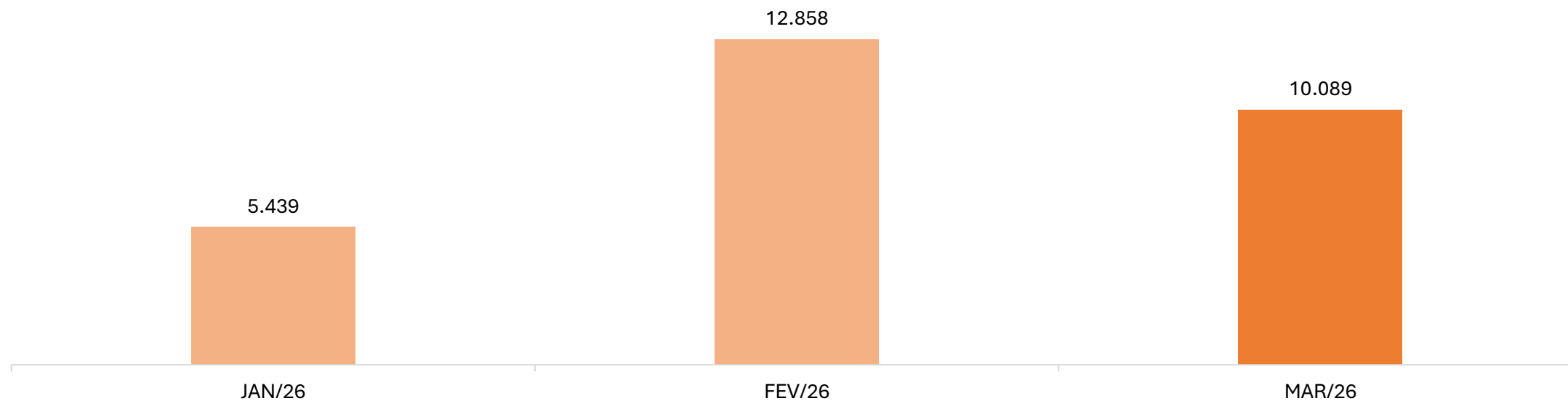
No período analisado, a Recuperanda reconheceu faturamento de R\$ 958,7 mil na última competência, totalizando R\$ 1,1 milhão no exercício, com média mensal de R\$ 355 mil.



5. Faturamento | Valdelice

O faturamento da Recuperanda atingiu R\$ 10,1 mil na competência analisada, registrando redução de 21,5% em relação ao período anterior. No acumulado do exercício, totalizou R\$ 28,4 mil, com média mensal de R\$ 9,5 mil até a data-base.

Faturamento



MAR/26

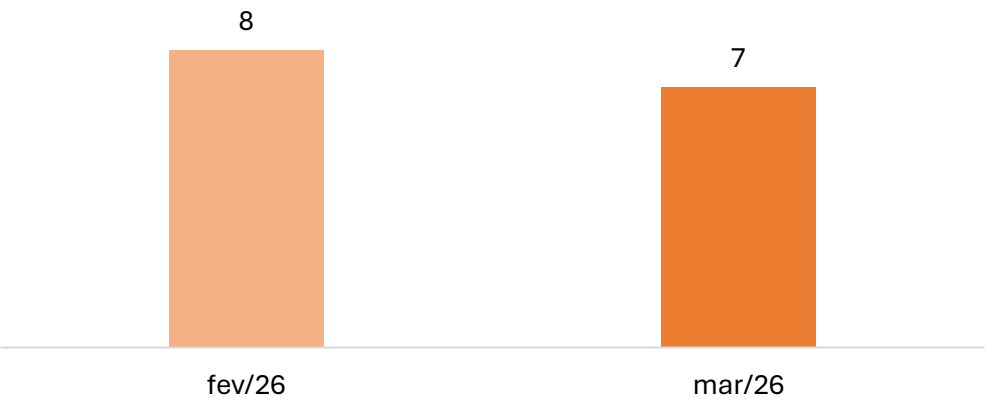
6. Quadro de colaboradores

Conforme informações disponibilizadas pelo Grupo BR Tubos, na competência analisada, os Recuperandos contavam com 7 empregados ativos, contratados sob o regime CLT. Desse total, 6 estavam lotados na empresa MD Menezes e 1 na empresa Valdelice. As Recuperandas também contam com um sócio com retirada de pró-labore. Em contrapartida a empresa BR Tubos permaneceu sem empregados. Não houve comunicação de contratação de profissionais em regime PJ.

Verificou-se que houve uma demissão na MD Menezes e nenhuma admissão no quadro de colaboradores na competência, em comparação ao período anterior.

No período, o dispêndio mensal com proventos na MD Menezes foi de R\$ 24,3 mil, enquanto os encargos totalizaram R\$ 6,4 mil. A empresa Valdelice registrou R\$ 8,3 mil em proventos e R\$ 2,4 mil em encargos. De forma consolidada, as Recuperandas apuraram dispêndio total de R\$ 41,4 mil com proventos e encargos.

Quadro de colaboradores - consolidado



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
ATIVO CIRCULANTE	5.407.892	5.371.607
DISPONIBILIDADES	(53.803)	(89.758)
CLIENTES	850.641	850.641
IMPOSTOS A RECUPRAR	12.619	12.288
ESTOQUES	4.598.435	4.598.435
ATIVO NAO-CIRCULANTE	63.873	63.495
IMOBILIZADO	63.873	63.495
TOTAL DO ATIVO	5.471.765	5.435.102

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

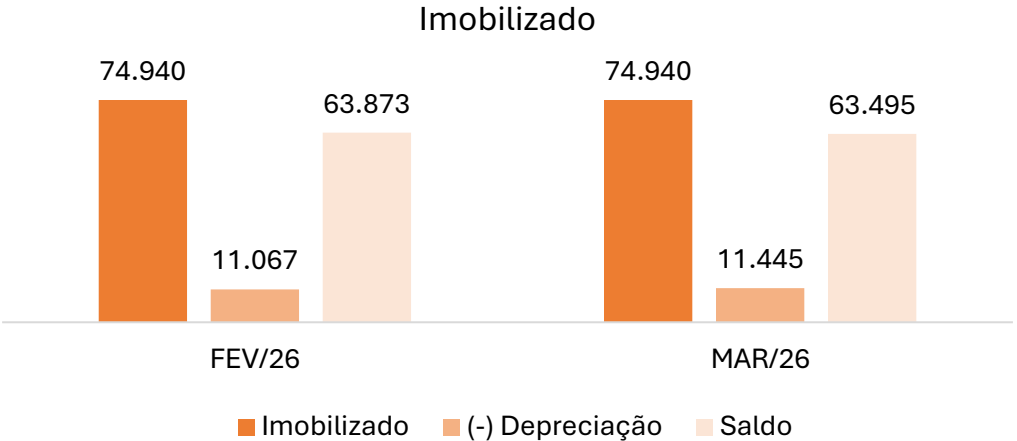
O Ativo Circulante apresentou redução de R\$ 36,3 mil, decorrente, principalmente, da queda de R\$ 36 mil nas “Disponibilidades”, influenciada pelas reduções de R\$ 16,6 mil na rubrica “Aplicações Financeiras” e de R\$ 14,5 mil em “Bancos Conta Movimento”.

Ressalta-se que as contas mantidas junto ao Banco do Brasil e ao Sicredi apresentavam saldos negativos, nos valores de R\$ 51,5 mil e R\$ 60,3 mil, respectivamente, os quais não foram reclassificados para o Passivo Circulante, em desacordo com as práticas contábeis aplicáveis. Os extratos bancários foram disponibilizados para validação dos saldos, não tendo sido identificadas divergências, à exceção do saldo junto ao Sicredi, para o qual não foi apresentado extrato bancário, impossibilitando a validação.

1.2 Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante é composto exclusivamente pelo “Imobilizado”, que apresentou decréscimo de R\$ 377,64 no período, decorrente do registro das depreciações.

O “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Recuperanda, destinados à manutenção de suas atividades operacionais e com vida útil superior a um exercício social. Ao final da competência, o saldo líquido do agrupamento era de R\$ 63,5 mil, já considerando as depreciações acumuladas, sendo 58,4% do total representado pela rubrica “Consórcio Onix LT 1.0 12V TB Flex”.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
PASSIVO CIRCULANTE	472.030	455.884
FORNECEDORES	264.252	245.288
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	2.448	4.393
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	205.330	205.551
OUTRAS OBRIGAÇÕES	-	652
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	1.967.657	1.970.256
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.967.657	1.970.256
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.032.078	3.008.961
CAPITAL SOCIAL	100.000	100.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	3.033.122	3.057.697
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(101.044)	(148.735)
TOTAL DO PASSIVO	5.471.765	5.435.102

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

No período analisado, o Passivo Circulante apresentou redução de R\$ 16,1 mil, encerrando a competência com saldo de R\$ 455,9 mil. A principal variação decorreu da diminuição de R\$ 19 mil na conta “Fornecedores”, parcialmente compensada pelo acréscimo de R\$ 1,9 mil em “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias”, influenciado, sobretudo, pelo aumento na rubrica “Pró-Labore a Pagar”, que encerrou o período com saldo de R\$ 1,4 mil.

2.2 Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante apresentou acréscimo de R\$ 2,6 mil, totalizando R\$ 2 milhões ao final do período.

O grupo é composto exclusivamente por “Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo”, representando obrigações assumidas junto a instituições financeiras com vencimento previsto para além do exercício social seguinte, conforme os critérios de classificação contábil vigentes.

No período, a variação positiva decorreu exclusivamente dos saldos vinculados ao Banco do Brasil.

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a diferença entre os ativos e os passivos da Empresa, evidenciando os recursos próprios remanescentes após a dedução de todas as obrigações.

Na competência analisada, a Recuperanda apresentava “Lucros/Prejuízos Acumulados” no montante positivo de R\$ 3,1 milhões, “Resultado do Exercício” negativo de R\$ 148,7 mil e “Capital Social” de R\$ 100 mil, resultando em Patrimônio Líquido positivo de R\$ 3 milhões ao final do período.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

c) DRE

DRE	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	40.471	958.680
(-) DEDUÇÕES	(3.774)	(88.852)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	36.697	869.828
CUSTOS OPERACIONAIS	(86.182)	(191.294)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(49.485)	678.535
MARGEM BRUTA	-134,8%	78,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(13.063)	(248.911)
DESPESAS COM VENDAS	-	(40.679)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(13.063)	(208.469)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	-	237
RESULTADO OPERACIONAL	(62.548)	429.624
MARGEM OPERACIONAL	-170,4%	49,4%
RESULTADO FINANCEIRO	(10.292)	(477.315)
RECEITAS FINANCEIRAS	-	47.540
DESPESAS FINANCEIRAS	(10.292)	(524.855)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(72.840)	(47.691)
RESULTADO LÍQUIDO	(72.840)	(47.691)
MARGEM LÍQUIDA	-198,5%	-5,5%

Notas Explicativas

No período analisado, a Recuperanda apresentou “Receita Operacional Bruta” de R\$ 958,7 mil. Após as deduções, compostas por “Cancelamentos e Deduções” (4,8%) e “Impostos sobre Vendas” (95,2%), incluindo IRPJ e CSLL, os quais deveriam estar registrados após o “Resultado Antes dos Impostos”, apurou-se “Receita Operacional Líquida” de R\$ 869,8 mil.

Os “Custos Operacionais” totalizaram R\$ 191,3 mil, frente a R\$ 86,2 mil na competência anterior. Em razão da elevação do faturamento, o “Resultado Bruto” foi positivo em R\$ 678,5 mil, com margem bruta de 78%, revertendo o resultado negativo de R\$ 49,5 mil e margem de -134,8% observados anteriormente.

As “Despesas Operacionais” somaram R\$ 248,9 mil, compostas majoritariamente por “Despesas Administrativas”, com destaque para as rubricas “Compra de Combustível e Lubrificantes” (R\$ 69,8 mil), “Materiais de Consumo” (R\$ 44,3 mil) e “Aluguéis de Imóveis” (R\$ 39 mil). As “Despesas com Vendas” totalizaram R\$ 40,7 mil, concentradas principalmente em “Despesas com Entregas” (R\$ 21,4 mil) e “Despesas com Hospedagens e Refeições” (R\$ 12,6 mil).

Em decorrência dessas movimentações, o “Resultado Operacional” foi positivo em R\$ 429,6 mil, revertendo o resultado negativo de R\$ 62,5 mil no período anterior. A margem operacional passou de -170,4% para 49,4%.

O “Resultado Financeiro” líquido foi negativo em R\$ 477,3 mil, impactado por “Despesas Financeiras” de R\$ 524,9 mil, parcialmente compensadas por “Receitas Financeiras” de R\$ 47,5 mil. Destacam-se as despesas com “Juros sobre Empréstimos e Financiamentos” (R\$ 483,2 mil) e as “Receitas de Juros”, no montante de R\$ 47,5 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

c) DRE

DRE	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	40.471	958.680
(-) DEDUÇÕES	(3.774)	(88.852)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	36.697	869.828
CUSTOS OPERACIONAIS	(86.182)	(191.294)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(49.485)	678.535
MARGEM BRUTA	-134,8%	78,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(13.063)	(248.911)
DESPESAS COM VENDAS	-	(40.679)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(13.063)	(208.469)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	-	237
RESULTADO OPERACIONAL	(62.548)	429.624
MARGEM OPERACIONAL	-170,4%	49,4%
RESULTADO FINANCEIRO	(10.292)	(477.315)
RECEITAS FINANCEIRAS	-	47.540
DESPESAS FINANCEIRAS	(10.292)	(524.855)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(72.840)	(47.691)
RESULTADO LÍQUIDO	(72.840)	(47.691)
MARGEM LÍQUIDA	-198,5%	-5,5%

Notas Explicativas

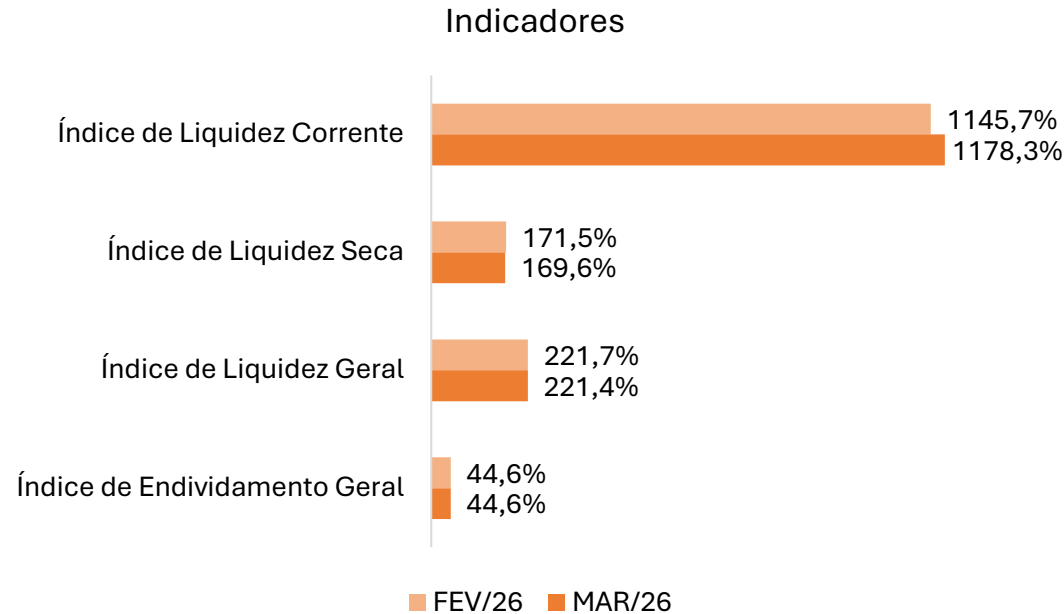
Com isso, a Empresa apurou “Resultado Líquido” negativo de R\$ 47,7 mil, com margem líquida de -5,5%, que, embora ainda deficitário, representa melhora em relação ao prejuízo de R\$ 72,8 mil, com margem líquida de -198,5% no período anterior.

Adicionalmente, em razão das inconsistências anteriormente identificadas, foi solicitado o envio do Livro Razão completo do exercício de 2025, em formato PDF e Excel, bem como do arquivo SEFAZ (entradas e saídas), contendo todas as notas fiscais do exercício com informações completas para validação das operações. Até a elaboração deste relatório, os documentos não haviam sido encaminhados, permanecendo o atendimento pendente.

Por fim, destaca-se que, apesar da melhora significativa no desempenho da Empresa no período (ainda que com apuração de prejuízo), a ausência de envio de documentos essenciais, como extratos bancários, relatórios de contas a receber e contas a pagar, inviabiliza a verificação precisa das causas subjacentes, além de evidenciar o descumprimento da obrigação legal de envio regular de informações.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar evidenciam insuficiência de capital de giro.

No período analisado, o indicador apresentou elevação, passando de 1.145,7% para 1.178,3%. O resultado evidencia que a Empresa mantém ampla capacidade de liquidar integralmente suas obrigações de curto prazo, permanecendo em patamar significativamente confortável, influenciado, sobretudo, pelo elevado volume registrado em “Estoques”.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca”, por sua vez, exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez. É obtido pela razão entre o Ativo Circulante, deduzidos os estoques, e o Passivo Circulante, proporcionando uma análise mais conservadora da liquidez.

No período, o indicador apresentou leve retração, passando de 171,5% para 169,6%. Apesar da redução, permaneceu em patamar elevado, evidenciando que a Empresa mantém capacidade confortável de liquidar suas obrigações de curto prazo mesmo sem depender da realização dos estoques, ainda que com discreta redução da margem de segurança em relação à competência anterior.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | BR Tubos

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira.

Na competência analisada, o indicador apresentou leve retração, passando de 221,7% para 221,4%. Ainda assim, manteve-se em patamar elevado, evidenciando que a Recuperanda dispõe de ativos realizáveis amplamente suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais, preservando elevada capacidade de solvência, ainda que com pequena redução da margem de segurança.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o indicador manteve-se em 44,6%, evidenciando estabilidade na estrutura de financiamento. O patamar observado indica que o Ativo Total permanece superior ao Passivo Total, refletindo estrutura patrimonial equilibrada, com baixo nível de alavancagem e menor dependência de capitais de terceiros.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Valdelice

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
ATIVO CIRCULANTE	1.008.666	1.008.733
DISPONIBILIDADES	(9.411)	(9.344)
CLIENTES	1.018.077	1.018.077
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1.156.301	1.149.884
IMOBILIZADO	1.156.301	1.149.884
TOTAL DO ATIVO	2.164.967	2.158.618

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

Ao término da competência analisada, o Ativo Circulante apresentou aumento de R\$ 67,31, verificado exclusivamente no grupo “Disponibilidades”. A variação decorreu da redução de R\$ 619,7 na conta “Caixa”, compensada pelos acréscimos de R\$ 343,5 em “Bancos Conta Movimento” e de R\$ 343,5 em “Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata”, mantidas junto ao Banco Santander.

Ressalta-se que a instituição Cooperativa Sicredi apresentava saldo negativo de R\$ 12,2 mil, o qual não foi reclassificado para o Passivo Circulante, em desacordo com as práticas contábeis aplicáveis.

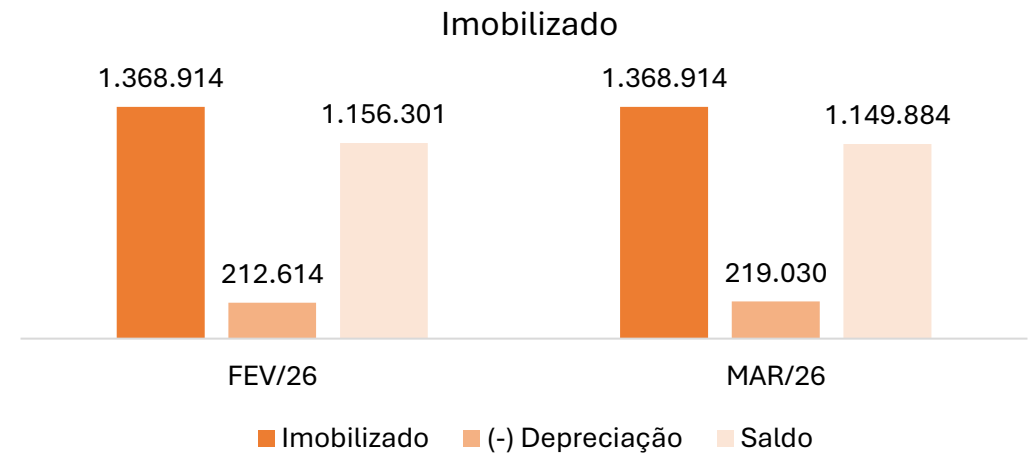
Adicionalmente, não foram encaminhados extratos bancários, o que impossibilitou a validação dos saldos contábeis registrados na competência examinada.

1.2 Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante é composto exclusivamente pelo “Imobilizado”, que apresentou redução de R\$ 6,4 mil no período analisado, decorrente do registro das depreciações.

O “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Recuperanda, destinados à manutenção de suas atividades operacionais e com vida útil superior a um exercício social.

O grupo era composto, principalmente, pelas rubricas “Máquinas e Equipamentos”, no valor de R\$ 453,1 mil, “Terrenos”, no montante de R\$ 450 mil, “Imobilizado em Andamento”, com R\$ 218,9 mil, e “Veículos”, no total de R\$ 27,9 mil.



8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Valdelice

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
PASSIVO CIRCULANTE	639.118	646.873
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	415.719	419.274
FORNECEDORES	193.840	192.561
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	11.649	14.197
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	17.910	20.841
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	76.876	76.876
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	76.876	76.876
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.448.973	1.434.869
CAPITAL SOCIAL	370.000	370.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	1.105.915	1.105.915
LUCROS/PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO	(26.942)	(41.046)
TOTAL DO PASSIVO	2.164.967	2.158.618

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

O Passivo Circulante encerrou o período com saldo de R\$ 646,9 mil, registrando acréscimo de R\$ 7,8 mil no ciclo analisado.

A principal variação decorreu do aumento na conta “Empréstimos e Financiamentos”, no valor de R\$ 3,6 mil, acompanhado pelas elevações em “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias”, no montante de R\$ 2,9 mil, e em “Obrigações Tributárias”, de R\$ 2,5 mil. Em sentido oposto, o grupo “Fornecedores” apresentou decréscimo de R\$ 1,3 mil.

2.2 Passivo Não-Circulante

O saldo do Passivo Não-Circulante manteve-se inalterado no período, permanecendo em R\$ 76,9 mil ao final da competência.

O agrupamento era composto pelos parcelamentos “Parcelamento Simples Nacional”, “Parcelamento Previdenciário Nº 02110001201093646162402” e “Parcelamento Previdenciário Nº 211.00012.0011455791.25-54”.

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela dos recursos que efetivamente pertence à Empresa, resultante da diferença entre o total de ativos e o montante de passivos.

Na competência analisada, a Recuperanda registrou saldo conjunto de R\$ 1,1 milhão nas rubricas “Lucros/Prejuízos Acumulados” e “Resultado do Exercício”, além de “Capital Social” de R\$ 370 mil, resultando em Patrimônio Líquido positivo de R\$ 1,5 milhão ao final do período.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Valdelice

c) DRE

DRE	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	12.858	10.089
(-) DEDUÇÕES	-	(3.216)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	12.858	6.873
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	12.858	6.873
MARGEM BRUTA	100,0%	100,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(18.412)	(17.115)
DESPESAS DE VENDAS	(972)	-
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(17.440)	(17.115)
RESULTADO OPERACIONAL	(5.554)	(10.242)
MARGEM OPERACIONAL	-43,2%	-149,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(4.354)	(3.863)
RECEITAS FINANCEIRAS	-	-
DESPESAS FINANCEIRAS	(4.354)	(3.863)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(9.908)	(14.105)
RESULTADO LÍQUIDO	(9.908)	(14.105)
MARGEM LÍQUIDA	-77,1%	-205,2%

Notas Explicativas

Na competência analisada, a Recuperanda registrou “Receita Operacional Bruta” de R\$ 10,1 mil, com deduções sobre vendas no valor de R\$ 3,2 mil, resultando em “Receita Operacional Líquida” de R\$ 6,9 mil. Assim como no período anterior, não houve registro de “Custos Operacionais”, de modo que o “Resultado Bruto” correspondeu integralmente a esse montante.

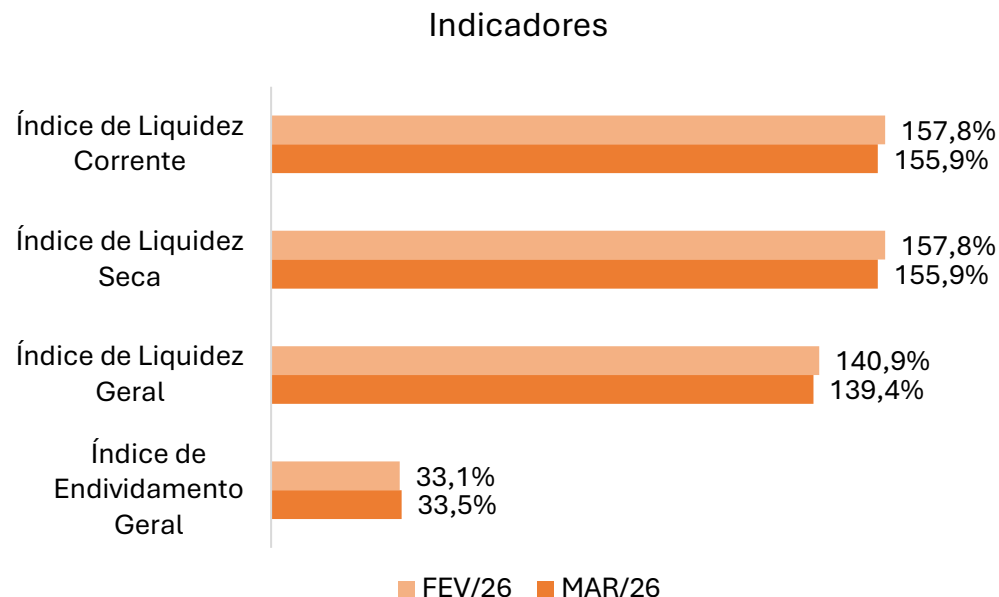
As “Despesas Operacionais” totalizaram R\$ 17,1 mil, sendo integralmente compostas por “Despesas Administrativas”, com destaque para “Despesas com Pessoal”, no valor de R\$ 10,7 mil, e “Depreciações e Amortizações”, no montante de R\$ 6,4 mil.

O “Resultado Financeiro” líquido foi negativo em R\$ 3,9 mil, impactado, principalmente, pelas despesas com “Juros sobre Empréstimos e Financiamentos”, no valor de R\$ 3,6 mil.

Ao final do período, a Empresa apurou “Resultado Líquido” negativo de R\$ 14,1 mil, com margem líquida de -205,2%, evidenciando piora em relação ao período anterior, quando foi registrado prejuízo de R\$ 9,9 mil, com margem líquida de -77,1%.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Valdelice

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar evidenciam insuficiência de capital de giro.

No período analisado, o indicador apresentou leve retração, passando de 157,8% para 155,9%. Ainda assim, manteve-se em patamar elevado, evidenciando que a Recuperanda dispõe de ativos circulantes suficientes para a liquidação integral de suas obrigações de curto prazo, ainda que com discreta redução da margem de segurança.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca”, por sua vez, exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez, proporcionando uma análise mais conservadora.

Na competência, em razão da ausência de estoques registrados, o indicador apresentou comportamento idêntico ao da “Liquidez Corrente”, permanecendo em 155,9%.

8. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Valdelice

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira.

Na competência analisada, o indicador apresentou leve retração, passando de 140,9% para 139,4%. Apesar da variação, manteve-se acima de 100%, evidenciando que a Recuperanda dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais, ainda que com discreta redução da margem de segurança, preservando estrutura financeira estável.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o indicador apresentou leve elevação, passando de 33,1% para 33,5%, indicando leve aumento na utilização de capitais de terceiros. Ainda assim, o patamar observado permanece inferior a 100%, evidenciando que o Ativo Total supera o Passivo Total, o que reflete estrutura patrimonial equilibrada e baixa dependência de recursos externos.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M. D. Menezes

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
ATIVO CIRCULANTE	495.420	494.376
DISPONIBILIDADES	(7.216)	(8.261)
CLIENTES	139.100	139.100
ESTOQUES	363.537	363.537
ATIVO NAO-CIRCULANTE	45.184	44.701
IMOBILIZADO	45.184	44.701
TOTAL DO ATIVO	540.604	539.077

Notas Explicativas

1.1 Ativo Circulante

O Ativo Circulante encerrou o período em R\$ 494,4 mil, registrando leve decréscimo de R\$ 1,1 mil em relação à competência anterior, integralmente explicado pela redução nas “Disponibilidades”.

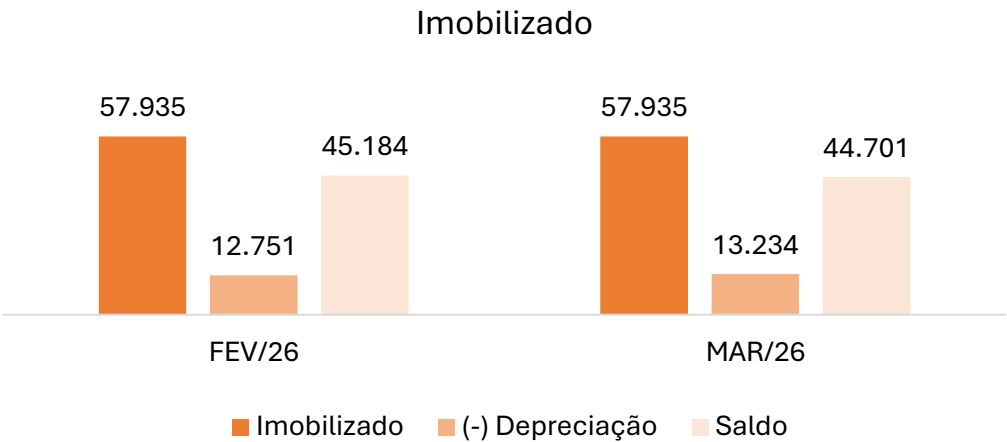
Ressalta-se que a conta “Bancos Conta Movimento” apresentava saldo negativo de R\$ 10 mil, decorrente de valores credores não reclassificados para o Passivo Circulante, em desacordo com as práticas contábeis aplicáveis, enquanto a conta “Caixa” registrava saldo positivo de R\$ 1,7 mil ao final do período.

1.2 Ativo Não-Circulante

O Ativo Não-Circulante é composto exclusivamente pelo “Imobilizado”, que apresentou decréscimo de R\$ 482,79 no período analisado, decorrente do reconhecimento das depreciações.

O “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Empresa, destinados à manutenção de suas atividades operacionais e com vida útil superior a um exercício social.

Na competência, o saldo líquido do grupo totalizava R\$ 44,7 mil, já considerando as depreciações acumuladas.



O agrupamento era composto pelas contas “Máquinas e Equipamentos” e “Móveis e Utensílios”, que representavam, respectivamente, 56% e 44% do montante registrado.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M. D. Menezes

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	FEV/26	MAR/26
PASSIVO CIRCULANTE	1.884.262	1.919.793
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	133.366	136.103
FORNECEDORES	1.506.614	1.513.043
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	11.932	11.932
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	232.350	258.716
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	42.364	42.364
PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	42.364	42.364
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(1.386.021)	(1.423.080)
CAPITAL SOCIAL	50.000	50.000
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(1.391.381)	(1.391.381)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(44.640)	(81.699)
TOTAL DO PASSIVO	540.604	539.077

Notas Explicativas

2.1 Passivo Circulante

O Passivo Circulante apresentou acréscimo de R\$ 35,5 mil no período, totalizando R\$ 1,9 milhão ao final da competência.

A principal variação decorreu do aumento de R\$ 26,4 mil em “Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias”, influenciado, sobretudo, pelos acréscimos de R\$ 13,2 mil em “Salários e Ordenados a Pagar” e de R\$ 6,8 mil em “INSS a Recolher”. Adicionalmente, as rubricas “Fornecedores” e “Empréstimos e Financiamentos” registraram elevação de R\$ 6,4 mil e R\$ 2,7 mil, respectivamente.

2.2 Passivo Não-Circulante

O Passivo Não-Circulante encerrou o período com saldo de R\$ 42,4 mil, mantendo-se inalterado em relação à competência anterior.

O agrupamento é composto exclusivamente pela rubrica “Parcelamento Previdenciário nº 02110001201254692602454”.

2.3 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido representa a parcela residual dos ativos da Empresa após a dedução de todas as suas obrigações.

Na competência analisada, a Recuperanda apresentava prejuízos acumulados de R\$ 1,5 milhão. O “Capital Social”, no valor de R\$ 50 mil, mostrou-se insuficiente para absorver tais resultados, resultando em Patrimônio Líquido negativo de R\$ 1,4 milhão ao final do período, caracterizando situação de patrimônio a descoberto.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M. D. Menezes

c) DRE

DRE	FEV/26	MAR/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	-	-
(-) DEDUÇÕES	-	-
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	-	-
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	-	-
MARGEM BRUTA	0,0%	0,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(28.444)	(34.322)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(28.444)	(34.322)
RESULTADO OPERACIONAL	(28.444)	(34.322)
MARGEM OPERACIONAL	0,0%	0,0%
RESULTADO FINANCEIRO	(2.891)	(2.737)
DESPESAS FINANCEIRAS	(2.891)	(2.737)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(31.335)	(37.059)
RESULTADO LÍQUIDO	(31.335)	(37.059)
MARGEM LÍQUIDA	0,0%	0,0%

Notas Explicativas

No período analisado, a Recuperanda não apresentou “Receita Operacional Bruta”, tampouco registrou deduções de impostos e encargos sobre vendas. Da mesma forma, não houve reconhecimento de “Custos Operacionais”, de modo que o “Resultado Bruto” permaneceu nulo na competência.

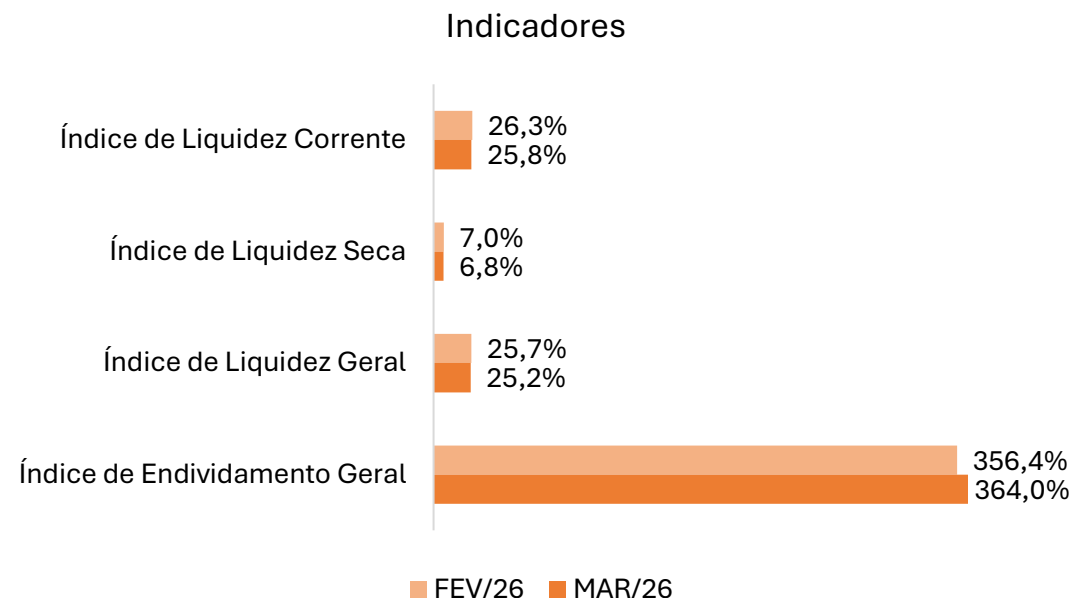
As “Despesas Operacionais” totalizaram R\$ 34,3 mil, representando acréscimo de 20,7% em relação ao período anterior, com destaque para a rubrica “Salários e Ordenados”, responsável pela maior representatividade do grupo, no valor de R\$ 33,8 mil.

O “Resultado Financeiro” líquido foi negativo em R\$ 2,7 mil, decorrente exclusivamente das despesas com “Juros sobre Empréstimos e Financiamentos” no período.

Em decorrência dessas movimentações, a Empresa apurou “Resultado Líquido” negativo de R\$ 37,1 mil, representando piora de 18,3% em relação à competência anterior. Não se aplica a apuração de margem líquida, em razão da ausência de receita operacional.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M. D. Menezes

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos realizáveis no mesmo período, sendo apurado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de liquidação das dívidas de curto prazo, enquanto percentuais inferiores a esse patamar evidenciam insuficiência de capital de giro.

No período analisado, o indicador apresentou leve retração, passando de 26,3% para 25,8%. O resultado reforça a insuficiência de ativos circulantes para a cobertura integral dos passivos de curto prazo, mantendo a liquidez em patamar significativamente restrito e evidenciando a dependência de recursos adicionais para a sustentação das operações.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca”, por sua vez, exclui os estoques do cálculo, avaliando a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo apenas com ativos de maior liquidez, proporcionando uma análise mais conservadora.

No período, o indicador apresentou nova retração, passando de 7% para 6,8%. O resultado permanece em patamar substancialmente inferior a 100%, evidenciando que a Empresa dispõe de volume bastante reduzido de ativos líquidos para a quitação de suas obrigações correntes, principalmente com a desconsideração dos estoques.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | M. D. Menezes

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos ativos realizáveis nesses mesmos horizontes temporais. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo e a soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, proporcionando visão mais abrangente da situação financeira.

Na competência analisada, o indicador apresentou leve retração, passando de 25,7% para 25,2%. O índice permanece substancialmente inferior a 100%, evidenciando que a Recuperanda não dispõe de ativos realizáveis suficientes para a cobertura integral de suas obrigações totais, o que reforça a fragilidade da estrutura financeira no médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Empresa em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador demonstra a parcela dos ativos financiada por recursos de terceiros, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o indicador apresentou elevação, passando de 356,4% para 364%, evidenciando aumento do nível de endividamento. O patamar observado indica que o Passivo Total supera de forma expressiva o Ativo Total, mantendo a Recuperanda em situação de patrimônio a descoberto e elevada dependência de capitais de terceiros, o que reforça a fragilidade da estrutura patrimonial e demanda atenção à gestão do endividamento.

10. Checklist | BR Tubos

Checklist documentações contábil/financeira BR Tubos	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	x	
Razão Contábil (PDF e Excel)		x
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	x	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	x	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)	Parcial	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		x
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	Parcial	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		x
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)		x
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)		x
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	Parcial	
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		x
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Posição Relatório e-cac (PDF)	x	x
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	Não aplicável	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	Não aplicável	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	Não aplicável	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)		x
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)		x
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		x

10. Checklist | Valdelice

Checklist documentações contábil/financeira Valdelice Silva	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	x	
Razão Contábil (PDF e Excel)		x
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		x
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)		x
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)		x
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)	Parcial	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	Parcial	
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)	Não aplicável	
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		x
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)	x	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)	x	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		x
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		x
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	x	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	x	
Posição Relatório e-cac (PDF)		x
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)		x
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	x	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	x	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	Não aplicável	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)		x
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)		x
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar	Não aplicável	

10. Checklist | M. D. Menezes

Checklist documentações contábil/financeira M. D. Menezes	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	x	
Razão Contábil (PDF e Excel)		x
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	x	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)		x
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	Não aplicável	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)	Parcial	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		x
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)		x
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		x
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF)		x
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF)		x
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		x
Controle Empréstimos Partes Relacionadas		x
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	x	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	x	
Posição Relatório e-cac (PDF)	x	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	x	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	x	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	x	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	x	
Recibo Última EFD Contribuições entregue (PDF)		x
Recibo Última EFD Fiscal entregue (PDF)		x
Relatório para comprovação de créditos a compensar/recuperar		x